O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até as 2 horas da manhã:
Tempo bom com nebulosidade aumentando, passando a instavel sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura elevadas lle dia e estavel á noite. Ventos de nordeste a sueste, frescos.
MAXIMA — 32.4; MINIMA — 21.5.

DUAS SECÇOES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Jangadeiro" ..... pela manhã
"Hillerst Park" ..... às 6 horas
"Del Mar" ..... às 8 horas
"Gostland" ..... às 9 horas

ANO XXXII — ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUARTA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1950 — N. 9.179

TERMINO DO MANDATO DE DUTRA EM JANEIRO DE 51

Pronunciamento decisivo do Superior Tribunal Eleitoral

Explicito o texto constitucional, afirma o relator — Compreensão patriótica e coerente do chefe do governo

O Tribunal Superior Eleitoral, na sua reunião de ontem, realizada sob a presidencia do ministro Lafaiete de Andrada, decidiu aprovar a indicação do ministro Sá Filho, no sentido de aquele côrte declarar que o mandato do atual presidente da Republica termine no dia 31 de janeiro de 1951.

PRONUNCIAMENTO DO MINISTRO MACHADO GUIMARAES

Iniciando o julgamento da indicação, o ministro relator Machado Guimarães tomou a palavra, para pronunciar o seu voto, cujo teôr é o seguinte:

"O período presidencial, na tradição do nosso direito, sempre foi de quatro anos (Constituição de 1891, artigo 43; Constituição de 1934, artigo 52). A Constituição de 10 de novembro de 1937 alterou, porem, a duração do mandato presidencial, fixando-o em "seis anos". O governo que subiu ao poder por fôrça do movimento de 29 de outubro de 1945 baixou, em 12 de novembro, a Lei Constitucional n. 13, lei essa inspirada na interpretação dada por este Tribunal Superior á Lei Constitucional n. 9, de 28 de fevereiro de 1945, estabelecendo-se, então, naquele diploma que "para por termo ás controversias, então suscitadas a respeito do julgado, em torno da legitimidade e do extensão dos poderes que a Nação delegará ao Parlamento", os representantes eleitos a 2 de dezembro de 1945, para a Camara dos Deputados e o Senado Federal, se-lo-iam com "poderes ilimitados" para votar a Constituição do Brasil (art. 1.º).

Entendendo-se, porem, que não bastavam os termos explícitos da Lei Constitucional n. 13, e porque subsistissem dúvidas que razoavelmente não deveriam subsistir, achou a extensão dos poderes que o povo, na eleição programada, iria conferir a seus representantes, nova Lei Constitucional foi promulgada — a de n. 15, que repetiu: "Em sua função constituinte terá o Congresso Nacional, eleito a 2 de dezembro próximo, poderes ilimitados para elaborar e promulgar a Constituição de país resalva, da a legitimidade da eleição do presidente da República" (artigo 1.º).

A ressalva, como se vê, explicitamente só alcançou a "eleição do presidente da República". E numa confirmação de que, o resguardo ou ressalva, apenas se referia ao fato da eleição, dispôs, ainda, a Lei Constitucional n. 15 em seu art. 2.º, que se "o período presidencial do presidente eleito a 2 de dezembro de 1945, e a duração da legislatura eleita na mesma data, assim e que forem estabelecidos pela Assembléia Constituinte na Constituição, para os presidentes e legislaturas futuras". Realizados os trabalhos da Constituinte, foi afinal promulgada a Constituição de 18 de setembro de 1946, a qual preceituou, de forma inequívoca, no art. 82: "O presidente e o vice-presidente da República exercerão o cargo por cinco anos."

LETRA MORTA A CARTA DE 37

E porque ao tempo da promulgação da Constituição, já estivesse o atual presidente da República exercendo desde o dia 31 de janeiro de 1946, o seu mandato presidencial, houve necessidade de uma disposição de caráter transitório, para ajustar o fato á realidade e, assim, se prescreveu no artigo 2.º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, que "o mandato do atual Presidente da Republica (art. 82 da Constituição) será contado a partir de posse". A remissão expressa ao artigo 82, da parte permanente da Constituição, e o emprego da expressão "atual", de referencia ao Chefe do Poder Executivo, tornam certo no tempo o termino do seu mandato. Se as Leis Constitucionais ns. 13 e 15, tão valiosas quanto a propria Constituição outorgada a 10 de novembro de 1937, e promulgada antes da eleição de 2 de dezembro de 1945, concederam poderes ilimitados á Assembléia

(Continua na 6.º página)

Adiado o julgamento do registro do PCB

Na sessão de ontem do T. S. E., mais uma vez por se tratar de materia constitucional, foi adiado o julgamento do pedido de registro do Partido Constitucionalista Brasileiro, nova agremiação politica que reune os adeptos do extinto Partido Comunista Brasileiro.

Elevação dos preços do café em Nova York

NOVA YORK, 28 (UP) — O aumento da procura europeia e as noticias de que estão declinando os estoques, nos portos brasileiros, determinaram um brusco aumento nas compras de café e subsequente viva elevação dos preços.

Os meios cafeeiros dizem que um dos fatores causadores desse movimento foi a noticia de que paises europeus estão interessados na aquisição de 600.000 sacas. Segundo essa notícia, a Italia estaria procurando adquirir 300.000 sacas á base de permuta e outras 300.00 pendentes de negociações para o pagamento em esterlinos.

Outro fator influenciador foi a noticia de que os estoques, nos portos brasileiros, estão declinando rapidamente. Espera-se que as entradas sejam de dez mil sacas por dia, em Santos.

Nota oficial sobre a reunião de ontem nos Campos Eliseos

Alega o governador falta de garantias da parte do sr. Novelli Junior para ser candidato á suprema magistratura

S. PAULO, 28 — (Meridional) — Na agitação politica que vem precedendo o prazo estipulado pela lei para a desincompatibilização do sr. Adhemar de Barros, as vistas politicas da Nação voltam-se para os Campos Eliseos. Está o governador paulista atraindo as atenções de todos os partidos, exatamente porque representa uma força ponderavel. Paradoxalmente, interessados até ontem na permanência do sr. Adhemar de Barros nos Campos Eliseos até o final do seu mandato, reconhecem ser-lhes mais favoravel a sua candidatura á presidencia da Republica, enquanto outras o preferem em São Paulo, para garantia das eleições estaduais. Afirma o governador paulista, e não deixa de fazê-lo sempre que oportuno, como ocorreu ainda hoje, á noite, que não pode ser candidato á primeira magistratura, por não ter garantias suficientes, da parte do vice-governador.

A GARANTIA PEDIDA

Como essa afirmação envolve a maior gravidade, tomou o presidente Dutra a iniciativa de consultar, por intermedio do sr. Benedito Costa Neto, o sr. Adhemar de Barros, a fim de colher deste o que deseja para poder, sem constrangimento, usar de um direito de ser candidato. Foi portador da consulta o deputado da bancada federal do PSD, que a apresentou ao sr. Adhemar de Barros. O governador paulista disse, em resposta, que a garantia de que precisa, para poder candidatar-se á presidencia da Republica, é a renuncia do sr. Novelli Junior. O obstaculo, unico que se evidencia, na carreira do sr. Adhemar de Barros e no aproveitamento da oportunidade que se lhe apresenta, é, portanto, o vice-governador.

REUNIAO NO SALAO VERMELHO

S. PAULO, 28 (Meridional) — Realizou-se hoje ás 22 horas no Salão Vermelho do Palacio dos Campos Elisees, a segunda reunião politica convocada pelo governador Adhemar de Barros para um exame geral da estruturação politica do país, em face da sucessão presidencial. Na primeira reunião, realizada terça-feira passada, ficou deliberado que uma comissão integrada pelos srs. Cesar

(Continua na 6.º página)

Os mineiros do PSD, reunidos ontem, reafirmaram a sua confiança na atuação do seu presidente, sr. Benedito Valadares. No flagrante acima, os srs. Israel Pinheiro e Ovidio de Abreu, dois nomes que vêm sendo objeto de demarches, numa conversa marginal no decorrer da reunião.

Reduzir o custo de produtos destinados á area da libra

Futura orientação do Brasil, em relação á desvalorização do esterlino, preconiza o sr. Otavio Paranaguá

WASHINGTON, 28 (U. P.) — William McChesney, secretario adjunto da Fazenda dos Estados Unidos, disse perante o Comité de Divisão do Conselho Inter Americano Economico e Social ser demasiado prematuro para calcular os efeitos que a desvalorização das moedas europeias possa ter no comercio entre os Estados Unidos e a America Latina ou entre os Estados Unidos e a Europa. Calculou que devem transcorrer seis meses ou mais antes de se poder determinar em definitivo esses efeitos e disse que "até agora temos verificado muito poucas mudanças".

O delegado brasileiro, sr. Otavio Paranaguá, é da mesma opinião a respeito da impossibilidade de se calcular os efeitos das desvalorizações nesta oportunidade. Disse que a influencia da desvalorização poderia ter a maior importancia quanto á tendencia da re-orientação do comercio brasileiro, especialmente com a região do dollar e que o Brasil tem a sorte de realizar com paises da região do dollar nada menos de 70 por cento de seu comercio externo.

Paranaguá assinalou que até agora não tem qualquer importancia maior a desvalorização de divisas quanto ao que toca ao comercio do Brasil com os paises que a adotaram e que a principal dificuldade quanto a esse comercio é reduzir o custo da produção dos produtos marginais com os quais se comercia.

Acrescentou que se poderia tomar em consideração uma politica de subsidios, já que esses produtos marginais são vendidos no mercado mundial. Mas reiterou não crer em que haja transcorrido tempo suficiente desde que teve inicio a desvalorização das divisas europeias, para poder determinar os fatos com toda a certeza.

Esclareceu que o Brasil mantem paridade na troca de sua divisa.

BASTANTE OTIMISTA MOMENTOS ANTES DA REUNIÃO DECISIVA

Estimulo do PSP carioca para que o governador paulista se lançasse á luta

S. PAULO, 28 (Meridional) — Continua a preocupar os circulos politicos a incognita da saida ou não do governador Ademar de Barros, dos Campos Elisios.

Hoje nossa reportagem abordou o chefe do Executivo bandeirante, na esperança de que este lhe fornecesse qualquer coisa a respeito. Mas o sr. Ademar de Barros desconversou habilmente e foi nos dizendo que não convinha fossem os acontecimentos antecipados. Logo a seguir, afirma: "Tenham paciencia. Por esses dias tudo ficará resolvido".

E acrescentou: "Temos ainda uma semana para decidir."

A proposito do propalado entendimento com o governador Milton Campos, no sentido de São Paulo vir a prestar o seu apoio á candidatura Afonso Pena Junior, o sr. Ademar de Barros declarou que, por enquanto, não havia tido ainda nenhum entendimento com qualquer emissario do governador mineiro, mas que será com a maior satisfação que o fará, no momento oportuno.

Indagamos do governador paulista sobre os rumores de rompimento nas negociações em torno da "Frente Popular".

ESTIMULO DO PSD CARIOCA

S. PAULO, 28 (Meridional) — O deputado Jonas Correia, que chegou hoje a São Paulo a fim de participar da reunião á noite no Palacio dos Campos Elisios, declarou á reportagem:

"Trago para a reunião de hoje o pensamento do PSP do Distrito Federal, no sentido de aconselhar o governador a lançar-se na campanha politica."

A hora em que transmitimos essa nota, o sr. Ademar de Barros está reunido num almoço com os seus correligionarios. Ao que se diz nas rodas politicas esse almoço significaria a despedida do governador paulista.

(Continua na 6.º página)

Vinte e quatro horas antes da reunião do Conselho Nacional do PSD, que deverá decidir em caráter definitivo, segundo se anuncia oficialmente, dos rumos do partido em relação á sucessão presidencial, não se vê claro ainda no resultado das numerosas gestões já em andamento. Embora nas reuniões preliminares, inclusive na de ontem, do conselho diretor, se tenha fixado o ponto de vista de que o PSD deva continuar a se bater por um candidato partidario, desde que para o mesmo encontre apoio em outras agremiações, essa tese parece que somente servirá de roteiro para a sessão de amanhã no caso de que o sr. Salgado Filho, que ontem chegou a Porto Alegre e hoje deverá estar de regresso ao Rio, traga uma resposta favoravel do sr. Getulio Vargas á consulta que lhe foi feita na base de uma lista de doze nomes. O PTB, na realidade, inicarna a ultima esperança pessedista de obter o referido apoio para um nome do gremio majoritario, e, se o antigo ditador se esquivar a preliminar do candidato partidario cederá imediatamente lugar á procura do nome extrapartidario de união nacional.

A REUNIAO DOS PESSEDISTAS

Enquanto está pendente o assunto, portanto, mantem-se firmes os setores do PSD na atitude de não considerar ultrapassada, apesar do apelo do governador Milton Campos, a fase da candidatura pessedista, mas de conciliação. Assim é que ontem, pela manhã, na reunião dos principais dirigentes do partido, integrantes do seu conselho diretor, realizada na residencia do sr. Cirilo Junior, com a presença do sr. Nereu Ramos, que reingressou assim no grupo dirigente do PSD, foi unanimemente reafirmada a referida tese, sendo desde logo considerada, contudo, a possibilidade da evolução dos acontecimentos para a escolha de um candidato extrapartidario.

A decisão do PSD está sendo considerada em círculos autorizados como substancialmente hostil á candidatura em articulação do general Canrobert, cujos propugnadores revelavam ontem desanimo, quanto ás possibilidades do movimento.

O RIO GRANDE DO SUL

Esteve com o presidente da República, o sr. Brochado da Rocha, delegado do PSD gaucho, o qual comunicou ao chefe do governo que a secção estadual do seu partido não considerava superada ainda a possibilidade de uma candidatura pessedista, pela qual estava disposto a se bater. No caso, porém, de verificada a inviabilidade de um partidario, não via motivos para rejeitar a indicação do sr. Afonso Pena Junior.

Os gaúchos trazem dois nomes para levar á consideração do partido, os dos senhores Adroaldo Costa e João Neves da Fontoura. Contudo, informava-se em fontes segur-

CANDIDATO PARTIDARIO SE GETULIO APOIAR, A POSIÇÃO DO P S D, ONTEM

Definem-se as secções de Minas e Rio Grande — Chega hoje Salgado Filho — A reunião do conselho diretor e a dos mineiros — Dificuldades no encontro Milton-Ademar — Descnimo entre os coordenadores de Canrobert

Carlos Castelo Branco — (O JORNAL)

ras, que se processam ativas demarches no sul para obter a imediata desincompatibilização do governador Walter Jobim, cujo nome seria lançado dentro do PSD e fo-

(Continua na 6.º página)

MENORES OS LUCROS LIQUIDOS DA MOORE MCCORMACK EM 49

Reflexo do declinio do comercio entre os EE. UU. e a América do Sul — A posição vantajosa do Brasil

NEW YORK, 28 (U.P.) — A queda nos lucros da Moore McCormack Line, durante o ano de 1949, refletiu o ininterrupto declinio do comercio entre os Estados Unidos e os paises da costa oriental da America do Sul, segundo Albert Moore, presidente da companhia, em seu relatorio anual aos acionistas. Disse ele que os lucros liquidos subiram a 5.233.067 dollars, isto é, 3,43 por ação ordinaria. Em 1948, os lucros liquidos foram de 8.731.183 dollars, isto é, 5,73 por ação.

Referindo-se ao queda do volume dos embarques mais exatamente, o relatorio mostra que a renda da companhia, antes da dedução dos impostos, foi de 64.497.000 dollars, comparativamente com 83.914.000, em 1948. Diz o relatorio que "os resultados relativos ao ano passado refletem novo declinio no movimento global de mercadorias pelas rotas servidas pela companhia".

Acrescenta, entretanto, uma nota de otimismo, no tocante ao comercio com o Brasil. "As moedas de todos os paises servidos foram todas valorizadas — salvo as de dois — na parte final do ano. Quanto ás perspectivas do futuro, ha evidente terreno para a crença, no caso importante do Brasil, que não desvalorizou sua moeda, que as exportações para esse pais poderão aumentar, acima do baixo nivel alcançado recentemente".

Acordo para manutenção das escalas da Panair em Lisboa

Noticiamos recentemente que o governo português resolvera restringir as atividades dos companhias estrangeiras de navegação aérea em Portugal, o que viria forçar a Panair do Brasil, unica empresa brasileira que mantem linha para a Europa, a suspender a sua escala em Lisboa, com sérios prejuizos para a economia da mesma, que teria grandemente onerados as viagens de suas aeronaves para o velho mundo.

E adiantamos, então, que o governo brasileiro, por intermedio da Comissão de Estudos Relativos á Navegação Aérea Internacional, estava estudando, com as autoridades lusas, a possibilidade de virem a ser feitas concessões ás nossas aeronaves no sentido de poderem estas sobrevoar e receber passageiros e carga livremente.

Agora, noticias procedentes da capital portuguêsa e transmitidas pela United Press adiantam que os técnicos brasileiros Trajano Furtado major José Paiva Meira, sob a supervisão do embaixador Souza Leão Gracie, estão realizando, ali, conferencias diarias com a Diretoria Geral da Aeronautica Civil, em obediencia ás instruções do nosso governo, para solucionar a situação Panair no aeroporto de Lisboa.

Acrescentam as informações da U. P. que o major Paiva Meira declarou que as relações aeronauticas entre Brasil e Portugal têm obedecido ás normas da Quinta Liberdade. mas surgiram situações novas que tiveram de ser examinadas.

Adiantam tais informações que as negociações estão bem encaminhadas, e se tinha como certo que terminariam hoje.

Majoração das aposentadorias dos institutos de previdencia

Insurge-se contra o projeto o presidente do IAPI — "Acarretará em curtissimo prazo a completa insolvencia das instituições"

Acha-se em transito no Senado um projeto de lei da Camara, disposto sobre a majoração das aposentadorias e pensões dos associados dos Institutos de Previdencia.

A respeito, o sr. Francisco Gallotti, na sessão de ontem, deu conhecimento aos seus pares de uma carta que recebeu do presidente do Instituto dos Industriarios. Nesse documento o presidente daquele Instituto considera o projeto como "medida de maxima gravidade", que acarretará, em curtissimo prazo, a completa insolvencia destas instituições". E com o objetivo de colaborar foi que se dirigiu ao orador "a fim de evitar que esse projeto, de consequencias desastrosas, viesse a receber a aprovação dos ilustres senadores".

LEVARIA OS INSTITUTOS A FALENCIA

"De fato — diz o presidente do I. A. P. I. — o projeto n.º 576-48, tal como foi imaginado, é desastroso. No caso particular do IAPI, que está em situação de estabilidade técnica, o projeto importará no rompimento dessa estabilidade e na deturpação completa do regime de Previdencia Social, em virtude: 1º) — do aumento superior a 100 por cento nas despesas de aposentadorias e pensões, que já consomem, atualmente, mais de 400 milhões de cruzeiros por ano. Esse aumento importará na falencia de todo o sistema; 2.º) — do pagamento, na maioria dos casos, de proventos de inatividade superiores ao salario da atividade. O projeto inverte a realidade. Não é verdade que os beneficios sejam, por si, misteraveis; os salarios é que o são. Os beneficios guardam e têm de guardar uma relação inflexivel com esse salario. A aposentadoria é de 66 por cento (ou 2/3) do salario, coeficiente dos mais elevados de todo o mundo. Mais de 1/3 dos associados do IAPI percebe menos de 500 cruzeiros por salarios por mês, o que corresponde atualmente a um beneficio de $330.00 por mês. Se, como manda o projeto, aumentarmos de 66 300.00 no minimo, esse beneficio, a aposentadoria passará a ser, no minimo, de Cr$ 630.00 para um associado cujo salario é de $500.00. Deve esclarecer que o IAPI está elaborando um projeto de majoração dos beneficios já concedidos, em bases técnicas rigorosas. Dessa forma, esperando ter traido a V. Ex. esclarecimento honesto sobre um assunto especializado, no elevado objetivo de colaborar, subscrevo-me, patricio admirador (a) Alim Pedro".

APOIO AO PRESIDENTE DO IAPI

Anunciando ter recebido carta identica, o sr. Ivo d'Aquino declarou estar de acordo com os termos precisos da mesma, para que oportunamente pudessem considerar o projeto, o qual, sem estudo apurado e sereno, poderá determinar até a ruina e a falencia dos institutos de aposentadoria, não se

(Continua na 6.º página)

FIXADA PARA O DIA 31 A CONVENÇÃO DO PSD DO R. G. DO SUL

Não deve lançar ou aconselhar nome gaucho para a presidencia — Declarações do sr. Oscar Fontoura

PORTO ALEGRE, 28 (Meridional) — O sr. Oscar Fontoura, secretario do Interior do Estado, concedeu uma entrevista coletiva á imprensa desta capital, dizendo, dentre outras coisas, o seguinte:

"Acompanhei pelo noticiario da imprensa as "demarches" processadas nesta capital, para a convocação de uma Convenção do PSD gaucho.

Devo dizer que não achava necessaria, no momento, medida de tal ordem, tanto mais que, dentro em pouco, outra convocação deverá ser realizada para apreciação das candidaturas á presidencia da Republica e ao governo do Estado.

Mas, uma vez que a Convenção já está convocada para o dia 31 do corrente, é natural que dê que esse conclave partidario servirá somente para aumentar a coesão do PSD, como aconteceu nas outras ocasiões em que os Diretorios Municipais se reuniram nesta capital".

(Continua na 6.º página)

Anistia aos eleitores faltosos

A Comissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados aprovou ontem um parecer do sr. Samuel Duarte, favoravel ao projeto que concede anistia para os eleitores que deixaram de comparecer ás urnas no dia 2 de dezembro.

Justificando o seu parecer, relator desse, entre outras coisas, que a lei deve consagrar-se razoavel alcance resultarão da medida, a saber: beneficio aos partidos, numa hora de crise para todos, dadas as uma assistencia dispendiosa e dificil, particularmente nas zonas remotas do interior, em relação aos correligionarios processados, e desobstruir os serviços da Justiça Eleitoral, sobrecarregados no ano da realização do grande pleito que está impondo áquela jurisdição enorme soma de trabalho".

CANCELAMENTO DOS NOMES E REEXAME DAS CANDIDATURAS

Getulio inclinado a um acordo, apesar de ter vetado inicialmente a lista apresentada pelo PSD

PORTO ALEGRE, 28 (Meridional) — Procedente de Itu, chegou a esta capital o senador Salgado Filho, que declarou á Meridional ter submetido ao sr. Getulio Vargas as propostas do PSD quanto á escolha de candidatos. O PSD estabeleceera que o candidato deveria ser partidario, formula esta com que não concordou o sr. Getulio Vargas, que fez contra-proposta, isto é, que o PSD e o PTB escolheriam um candidato de comum acordo.

Assim, ontem o sr. Getulio Vargas á proposta do PSD, que visava á apresentação de um candidato pessedista, mas não fechou as portas para o prosseguimento das "demarches" entre os dois partidos.

O senador Getulio Vargas chegou a afirmar que abre mão de sua candidatura em beneficio da pacificação geral, mas é preciso que o PSD adote atitude semelhante, isto é, que abandone a formula de candidato partidario, e, desse modo, os dois partidos poderão marchar juntos.

O sr. Salgado Filho seguirá amanhã de manhã para o Rio.

NOVA BATALHA DA BORRACHA

NÃO SE DEVE MAIS FALAR NO BRASIL EM EXCEDENTES DO PRODUTO NATIVO

O problema dos stocks estratégicos — O caminho da industrialização é o único aconselhavel — A umenta o consumo em ritmo acelerado — Modific ação na lei n. 86

Alranio MELO

(Segunda de uma serie de três reportagens)

— O consumo de borracha natural, no Brasil, no ano corrente, está previsto em 28 a 29 mil toneladas, e as entregas poderão variar entre 26 e 27 mil toneladas, dependendo do financiamento dos excedentes da atual safra, que habilite os produtores a preparar nova colheita, e do clima favoravel que se crie para a sua atividade. A rigor, portanto, não se pode mais falar em excedentes. Digamos antes que possuimos estoques de reservas, equivalentes apenas a 6 a 8 meses de consumo anual, na proporção em que se vai apresentar em 1950. Ora, se recuarmos as estatisticas internacionais, verificaremos que este é um estoque normal, e que não pode causar nenhuma preocupação. Pelo contrario, no caso da borracha, é profundamente salutar conservá-lo, não só para tranquilidade do mercado como tambem para qualquer emergencia.

OS ESTOQUES PODEM DESAPARECER

São do sr. Cássio Fonseca, vice-presidente da Comissão Executiva de Defesa da Borracha, as considerações acima registradas. Vem o sr. Cássio Fonseca, na qualidade de relator das recomendações da II Conferencia Nacional da Borracha, de submeter á consideração das autoridades superiores as novas bases em que se deve fundamentar a politica do governo neste importante setor da economia do país. Para a compreensão dessa nova politica da borracha, indispensavel se torna, porem, fixar-se a situação atual da produção gomifera e do consumo dessa materia prima, no Brasil.

"Se a produção de borracha não foi estimulada — adverte nosso entrevistado — talvez a safra de 1950-51 seja inferior ao consumo anual de 1950, e, permanecendo tal situação, será preciso mobilizar os estoques em poder do Banco de Crédito da Boracha, fato com o qual é preciso ter cuidado, pois que, se até certo ponto isto é conveniente para recuperar os recursos neles empregados, o esgotamento desses estoques por insuficiencia das safras poderá, dentro em pouco, promover a escassez da borracha nacional. Nestas condições, poderemos ser forçados a importar essa materia prima, por mais paradoxal que pareça."

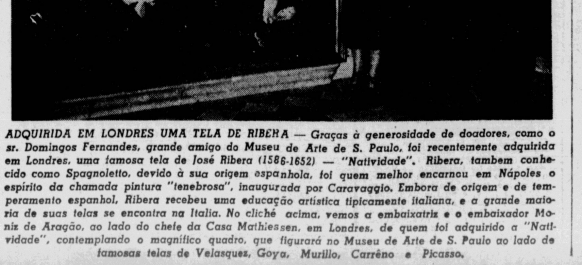
O que parece interessante observar é que o atual programa de amparo da borracha, que não constitui valorização especulativa do produto, de vez que repousa numa politica energica de fomento ao consumo, poderá não custar, em ultima análise, um ceitil aos cofres publicos. Isto porque não se especulou, mas apenas se financiou um produto de preço estavel e de absorção crescente. E se amanhã o governo resolver liquidar todos os estoques em poder do Banco da Borracha, os recursos financeiros empregados no financiamento serão integralmente recuperados.

Lembrou o sr. Cassio Fonseca a este reporter que tambem o programa de estimulo á industrialização intensiva da borracha, dentro do país, programa estudado pela Comissão Executiva da Defesa da Borracha, nada custou nestes dois anos ao Tesouro. Ao contrario, o Tesouro é que se beneficiou desse estimulo, pois somente a industria da borracha, sem falar no comercio de artefatos e da materia prima, contribuiu em 1949 com mais de 150 milhões de cruzeiros para os cofres publicos, ou seja, com 450 milhões nos três anos em que o financiamento das safras requereu 255 milhões, importancia essa recuperavel a qualquer instante. Diante de confrontos dessa natureza, pode-se concluir que, da manteiga da atual politica de amparo á borracha amazonica, nenhum onus adveio á coletividade e aos poderes publicos.

A POSIÇAO DO MERCADO BRASILEIRO

A borracha, para o vale do Amazonas, é muito mais importante do que o café para o Estado de São Paulo. Essa afirmativa pode ser comprovada a qualquer instante, e deve ser lembrada sempre que se manifestem incompreensões sobre o

(Continua na 6.º página)



ADQUIRIDA EM LONDRES UMA TELA DE RIBERA — Graças á generosidade de doadores, como o sr. Domingos Fernandes, grande amigo do Museu de Arte de S. Paulo, foi recentemente adquirida em Londres, uma famosa tela de José Ribera (1588-1652) — "Natividade". Ribera, tambem conhecido como Spagnoletto, devido á sua origem espanhola, foi quem melhor encarnou em Nápoles o espírito da chamada pintura "tenebrosa", inaugurada por Caravaggio. Embora de origem e de temperamento espanhol, Ribera recebeu uma educação artistica tipicamente italiana, e a grande maioria de suas telas se encontra na Italia. No cliché acima, vemos a embaixatriz e o embaixador Monis de Aração, ao lado do chefe da Casa Mathiessen, em Londres, de quem foi adquirido a "Natividade", contemplando o magnifico quadro, que figurará no Museu de Arte de S. Paulo ao lado de famosas telas de Velasques, Goya, Murillo, Carrêno e Picasso.